

(190)

FOLHA

1

Índios ameaçam inundar oeste de Santa Catarina

Florianópolis (AJB) - Um grupo de índios da reserva Duque de Caxias, de José Boiteaux, região do oeste de Santa Catarina, está desafiando a Funai com a ameaça de abrir as comportas de uma represa construída em suas terras, caso suas reivindicações não sejam atendidas. Os índios - cerca de 1,5 milhão - desocuparam uma área de 856 hectares para a construção da Barragem Norte mediante à promessa, feita em 92, de que receberiam pelas terras, avaliadas em Cr\$ 2 milhões.

O governo federal também teria garantido, segundo o cacique Wili Ndilli, a construção de 188 casas, além da implantação de 58

quilômetros de rede de energia elétrica e estradas para garantir a transferência dos índios para outra área. "Nada foi feito. Estamos sendo discriminados até pela Funai", reclama o cacique.

Ele disse que os índios aguardam até hoje para que o governo federal assuma o compromisso firmado entre a Secretaria de Desenvolvimento Regional da Presidência da República e o governo de Santa Catarina, em 92. Se nada for feito, os índios ameaçam abrir as comportas da Barragem Norte, a maior do sistema de contenção de cheias de Santa Catarina, com 357 milhões de metros cúbicos de água.

(190)

20/02/97

1

Índios ameaçam inundar oeste de Santa Catarina

Florianópolis (AJB) - Um grupo de índios da reserva Duque de Caxias, de José Boiteaux, região do oeste de Santa Catarina, está desafiando a Funai com a ameaça de abrir as comportas de uma represa construída em suas terras, caso suas reivindicações não sejam atendidas. Os índios - cerca de 1,5 milhão - desocuparam uma área de 856 hectares para a construção da Barragem Norte mediante à promessa, feita em 92, de que receberiam pelas terras, avaliadas em Cr\$ 2 milhões.

O governo federal também teria garantido, segundo o cacique Wili Ndilli, a construção de 188 casas, além da implantação de 58

quilômetros de rede de energia elétrica e estradas para garantir a transferência dos índios para outra área. "Nada foi feito. Estamos sendo discriminados até pela Funai", reclama o cacique.

Ele disse que os índios aguardam até hoje para que o governo federal assuma o compromisso firmado entre a Secretaria de Desenvolvimento Regional da Presidência da República e o governo de Santa Catarina, em 92. Se nada for feito, os índios ameaçam abrir as comportas da Barragem Norte, a maior do sistema de contenção de cheias de Santa Catarina, com 357 milhões de metros cúbicos de água.